

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LIBRERIA

ANNO 8.º

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1897

N.º 382

## A OPPOSIÇÃO

Emquanto que o governo inspirado pelos mais elevados sentimentos de patriotismo se dedica e consagra á solução das grandes difficuldades que os seus antecessores acastellaram, com o maior impudor, por sua parte, os nefastos governantes que ainda hontem tiveram de abandonar o poder, deixando de si a mais ominosa recordação, aguçam a dentença raivosa da diátribe, ameaçando esfarrapar tudo com uma feroz opposição.

Ainda não eram conhecidos os actos dos novos ministros e já os regeneradores juravam aos seus *manes* uma guerra sem treguas contra o actual gabinete.

Sempre os mesmos tartufos. No governo, provocando as questões irritantes de politica partidaria, entreteendo o publico com perseguições, cercameo de regalias, dictadura, arbitrariedades de toda a ordem, para encobrir os seus desperdícios, occultar a sua ineptia e distrair a attenção publica da triste situação economica e financeira do paiz, que elles não sabiam estudar e resolver.

Na opposição, tentando perturbar a acção benéfica de homens de estado que se distanciam notavelmente da estatura mesquinha dos srs. Hintze e Franco, como que esfaimados, intrigam, fervilham, trapaceiam, baralustam e arremettem contra todas as medidas de que se pôde lançar mão no presente momento para acudir ao mal que nos assoberba e que elles não souberam e não se esforçaram por debellar.

Esquecidos do celeberrimo empréstimo dos 9:000 contos, de que apenas poderam realisar 3:000 e fingindo desconhecer as necessidades do thesouro, inventavam o empréstimo que o governo se vê forçado a contrair, e que obedece a um plano de largas vistas para se facilitar a restauração economica e financeira da nação.

Elles esgotaram as faculdades tributarias; venderam as obrigações dos tabacos; pozeram de rastos o nosso credito; deixaram compromissos enormes, que, forçosamente, se hão de satisfazer; esgotaram as verbas orçamentais e excederam-as em muitos milhares de contos; legaram uma divida fluctuante de dezenas de milhares de contos; e querem que o actual gabinete, com a magia da varinha biblica, faça jorrar do arido erario a torrente d'ouro de que taoto se carece para combater a estiagem que esterilisa toda a acção governativa!

Insoffridos e ambiciosos, em sua grande parte, os que constituem o partido regenerador, commandados pelo funebre sr. Hintze, auctor do celebre plano financeiro de Caneças; e pelo sr. Franco, o mediocre, que se impõe pela audacia e pela incorrecção, á falta de melhores meritos, não podem supportar a auzencia do poder, onde se furtam e repartem grossas fatias aos seus afilhados.

Na camara dos deputados, que ainda não está constituída, já o epileptico Fervilha, quiz usar da palavra, que lhe foi recusada pela presidencia, tendo assim de ficar represada a sanha do furibundo *dictador* do Alcaide.

Por sua vez, o homem do tratado de 20 d'agosto, usando da palavra na camara alta, soffreu uma tremenda lição do sr. presidente do conselho de ministros, que lhe recomenou que moderasse as suas impaciencias, esperando as medidas que o governo apresentará ás côrtes para as apreciar e discentir.

Quando elles assim se apresentam depois d'alguns mezes de opposição, que fariam se estivessem 7 ou 8 annos na adversidade?

Decerto, mordiam-se e comiam-se uns aos outros.

Para tranquilisar os patrióticos terroristas que veem a cada momento o paiz aburrar-se mais do despensadeiro que o hade tragar, transcrevemos estas palavras que o nosso collega «Diario de Noticias» publica d'uma carta de Paris, a que o distincto collega dá a maior auctoridade:

«Já agora vem a proposito o que por aqui se diz das finanças portuguezas e dos projectados empréstimos. Em geral por informações fidedignas que possuímos, o plano financeiro do governo, tal qual foi exposto no discurso da corôa, produziu excellente impressão. O compromisso que esse discurso encerra no tocante á conversão, foi particularmente bem acolhido. O *comité* dos portadores de titulos da divida portugueza considera essa medida como a base primordial de todo o systema capaz de permittir a reorganisação das finanças portuguezas.»

A isto respondem as gazetas republicanas com columnas de insultos, onde ninguem é capaz de descortinar a sombra d'uma ideia, e onde o fundo dos pseudos argumentos é sempre respigado dos jornaes, que aquellas gazetas mais têm insultado.

## Reunião progressista—Dr. Antonio Cabral

Na quarta feira passada chegou a Braga o nosso caro amigo sr. dr. Antonio Cabral, novamente candidato a deputado, na eleição que tem de repetir-se hoje, pelo circulo d'aquella cidade, em vista de lhe ter sido annullada a sua eleição de 2 de maio, que decorreu até sem opposição, mas que uns luminares do facciosismo regenerador quizeram invalidar por um accordo monstruoso.

O sympathico candidato teve uma recepção muito entusiastica, e a seguir-se, no theatro S. Geraldo, uma imponente reunião politica presidida pelo sr. conselheiro Macedo Chaves, que proferiu um breve discurso, entrecortado de geraes applausos, e concedeu depois a palavra aos srs. commendador Ferreira de Magalhães, dr. Adolpho Madureira e dr. Antonio Cabral.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Pela mingua de espaço não podemos transcrever os extractos de todos os discursos, e apenas passamos a inserir o do excellento discurso do sr. dr. Antonio Cabral, que é incontestavelmente um dos *novos* que mais promete pelas suas apreciaveis e poderosas facultades.

S. ex.º agradeceu a manifestação que Braga acabava de fazer-lhe e que era mais um motivo de perpetuo reconhecimento; e disse vinha de longe para novamente agradecer a este bom povo a consideração que lhe dispensava e para mostrar a boa vontade que tinha de lhe ser grato. Vinha de longe acolher-se á sombra da bandeira gloriosa do partido em que sempre militara; e que alli se encontrava no meio dos seus amigos para mais uma vez entrar em luta, visto que tinha sido annullada uma eleição tão regular e tão legalmente feita.

S. ex.º escalpellizou severamente o procedimento do tribunal de verificação de poderes, e disse que ainda se julgava representante de Braga, e que vencedor ou vencido, seria sempre grato a este bondoso povo, constituindo-se defensor d's seus interesses e propagador de todos os melhoramentos d'esta terra.

A prova do que dizia estava evidente no que já conseguira em beneficio d'esta cidade, obtendo do governo a conclusão da estrada de Braga a Chaves, que era melhoramento positivo e não uma bandeira eleitoral, como os adversarios fizeram espalhar. Os trabalhos iam fazer-se, e a obra seria dotada com sessenta a setenta contos de reis, no orçamento do proximo anno economico. Era a promessa que tinha do governo.

Alem d'isto tambem conseguira que se mandasse proceder ao estudo immediato para a construcção d'um edificio destinado á repartição das obras publicas e telegrapho postal.

S. ex.º expoz o modo como se

dirigiu ao ministro pedindo-lhe a concessão d'estes melhoramentos: e, referindo-se a uma representação da classe dos chapeleiros, disse que tomara n'ella todo o interesse e leu uma carta do secretario do sr. ministro das obras publicas informando-o de que essa pretensão devia ser resolvida hontem favoravelmente.

Dizia-se que os contrarios espalhavam dinheiro para suborno dos eleitores, mas que elle não temia esse processo baixo e indigno, em que os caracteres se polloiam. Se eram ricos, aproveitassem em beneficio do estomago o seu dinheiro. (A parte: Que pague os direitos de mercê do viscondado).

S. ex.º, referindo-se, á calumnia que contra elle a opposição levantara, dizendo que elle insultara esta cidade no ultimo discurso aqui proferido, declarava ali que os seus inimigos mentiam, pois elle não podia insultar uma cidade que tão distinctamente o acolhia, que lhe conferira um honroso diploma, distinguindo-o por uma forma tão alevantada. Não, elle orador não insultara a cidade de Braga, verdadeira unica e simplesmente os seus inimigos, que tão indecorosos meios de combate pozeram em acção, insultando-o infamemente n'uns indecentes papeluchos, acobertando-se com o anonymato a responsabilidade de taes infamias.

La travar-se nova luta eleitoral, e elle nem por um momento duvidava de que a victoria caberia ao partido progressista, ali tão largamente representado.

O illustre orador conservando a assembleia n'um vivo enthusiasmo, despertado pela sua palavra vibrante e eloquente, vendo-se a cada momento interrompido por calorosos applausos, terminou o seu discurso, levantando vivas ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, ao governo, conselheiro Macedo Chaves, commendador Ferreira de Magalhães, ao partido progressista, ao povo de Braga, á academia, á classe artistica d'esta cidade etc.

S. ex.º foi entusiasticamente correspondido e recebeu da assembleia uma calorosa ovacão.

## Dr. Rodrigues de Carvalho

Muito gostosamente transcrevemos hoje a honrosissima mensagem que ao digno par sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho foi dirigida, por occasião da sua escolha para a presidencia da camara alta, e que alem de significar uma justissima homenagem ao caracter e superiores qualidades do nosso illustre amigo, exprime a satisfação com que um importante grupo de distinctos progressistas da cidade de Braga, acolheram a prova de confiança que o governo entendeu dever dar a tão proeminente correligionario.

Oxalá que tão merecida e criteriosa mensagem assignale o regresso dos signatarios d'esse documento politico á vida activa do partido, contribuindo todos leal e sinceramente para o triumpho dos progressistas sobre

os seus adversarios em todos os momentos de lucha.

Eis o theor da mensagem:

«Illm.º e exm.º sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno par do reino.—Os abaixo assignados, tendo conhecimento de que v. ex.º acaba de ser proposto para occupar a cadeira da presidencia da camara dos dignos pares, um dos mais altos e mais nobres cargos do Estado, vem cumprir o indeclinavel dever, que lhes impõe não só a amizade, intima e sincera, que se prezam de tributar a v. ex.º, mas tambem a identidade de suas convicções politicas, e a firme adhesão ao partido progressista, que uma vez adoptaram, como o mais conveniente para promover os interesses do paiz.

Esta demonstração d'elevada confiança, que a v. ex.º foi dada pelo governo de Sua Magestade, satisfiez plenamente os seus amigos politicos e leaes correligionarios, que n'ella vem, a um tempo, o reconhecimento das distinctas qualidades que v. ex.º possui, e dos relevantes serviços que ha prestado á causa publica. Por ella julgam-se tambem devidamente considerados não só os antigos membros do partido progressista que, com v. ex.º travaram tantas pugnas gloriosas para o restabelecimento do imperio da liberdade e da justiça, mas geralmente toda esta cidade, que acceta como uma honra propria a preferencia dada a um dos seus filhos mais dilectos.

Digne-se v. ex.º aceitar esta singela mas pura congratulação, com a homenagem da mais elevada estima e profundo respeito, que lhe enviam os abaixo assignados.

Braga, 9 de junho de 1897.—  
Conde de Carcavellos, conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, conego Joaquim Alves Mathias, dr. José Alves de Moura, visconde do Paço de Nespereira (João), conego João Nunes da Costa, visconde de Carcavellos, dr. José Maria Brandão Pereira, dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, José Antonio Fraire d'Andrade, Duarte Borges Pacheco Pereira Bourbon e Menezes, dr. Albano de Campos d'Azevedo Soares, Manoel José Ribeiro de Carvalho, José Maria Ferreira da Silva, Eugenio de Campos de Castro d'Azevedo Soares, dr. Adolpho Aires Pinto de Madureira, Antonio José Baptista da Silva, José Marques Dias Motta, Domingos José Soares, Manoel José Ribeiro, etc., etc.»

## Opinião insuspecta

Referindo-se á situação financeira do paiz e aos esforços para a melhorar, escreve o «Economista» estas palavras que não podem ser reputadas de suspeitas, pelos inimigos do gabinete:

«Seja como fór, como somos dos poucos que teem absoluta confiança nos recursos do paiz, ainda acreditamos que todos os esforços de especulação, nacional e estrangeira, para nos reduzir pela miseria, serão mallo-

grados e que a politica arrevesada do nosso paiz, mais uma vez, terá desmentimento nas suas previsões, nada patrioticas e meos ainda sensatas.

As informações que temos de fonte segura são de que o thescuro tem á sua disposição, durante um anno, todos os recur-

sos necessarios, ouro, para pagamento dos encargos do paiz de qualquer ordem n'esse periodo. Assim póde-se deixar a especulação e a politica esbravejarem, que nenhuma influencia terão esses erros e esses desmandos na situação economica do paiz.»

da casa da Supplicação, em exercicio de corregedor da cidade de Braga, cavalleiro profisso na ordem de Christo e bacharel formado em direito, assassinado em Braga a 20 de maio de 1809, tendo sido casado com D. Luiza Delfina d'Almeida Pimentel, irmã do referido 1.º conde de Campanhã.

A breve extinta havia nascido a 23 de abril de 1834, e casou na capital de sua casa de Póços, em Guimarães, a 8 de fevereiro de 1877, com seu cunhado o sr. João Rodrigues da Silva Santos, 1.º verificador da alfandega de Lisboa, de quem não tem filhos.

**Bombeiros Voluntarios**—Esta tão briosa como benemerita corporação tendo pedido ao nosso talentoso patriota e já laureado artista, sr. Antonio Candido da Cunha, para esboçar-lhe um desenho destinado aos diplomas de que tanto carece, houve, ha pouco tempo, duas excellentes photographias d'esse desenho a que prompto e bizarramente se resolveu o festejado pintor.

Vimos essas duas copias photographicas que nos revelam o delicado mimo d'uma originalidade de muito apreço.

Os trabalhos dos referidos diplomas estão, conforme resolução da direcção d'aquella associação, sendo executados em Paris, sob a immediata vigilancia do conceituado auctor.

**Passamento**—Em Ballugães, na casa de seu irmão o sr. Manoel Ignacio de Amorim Novaes, falleceu, victimada por uma apoplexia fulminante, a exm.ª sr.ª D. Rosa Barbosa de Amorim Novaes, pessoa de mui preclaras virtudes.

A todos os doridos o nosso cumprimento de condolencias.

**Que sede!**—Manoel Placido Pereira e Antonio da Costa, filho de Manoel da Costa, da freguezia de Lijó, foram rogados pelo seu comparechiano José Pereira para lhes pagar vinho com que este pudesse saciar-se.

Como, porem, a isso não estivessem resolvidos, o José Pereira espancou-os com inaudita ousadia, deixando-os maltratados.

O caso está affecto aos tribunaes onde o sequioso encontrará o devido correctivo.

**Desacato**—Na passada terça-feira o digno chefe da estação postal d'esta villa, foi desacatado no exercicio de suas funcões por um seu subordinado, quando tratava de manter a rigorosa observancia das prescripções regulamentares da sua repartição.

O mesmo subordinado sendo intimado a apresentar-lhe uma fita telegraphica em que registada a conversa em que foi surpreendido com outro empregado de Braga, rasgou a mesma fita e obedeceu ao seu superior, investindo com elle e sendo preciso que os demais empregados o contivessem.

De tudo foram recolhidas provas e subiu a competente queixa, devendo seguir-se uma syndicancia.

Já d'aquí temos apresentado algumas reclamações ao sr. director e não lhe fazemos favor reconhecendo que sempre procura satisfazer ás justas reclamações do publico e que é um funcionario intelligente, solícito e honrado.

**Festividade**—Na vizinha freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha realison-se, no domingo passado, uma brilhante festividade em honra do Sagrado Coração de Maria.

Houve missa solemne, procissão e sermão pelo sr. fr. Antonio de Santa Maria, que nos dizem ter agradado.

Tocou a banda Barcellense. Informam-nos ter corrido tudo na melhor ordem, dando-se apenas uma pequena desordem provocada por um tal «Cartollinha», influente regenerador d'aquella freguezia, que foi immediatamente suffocada pelo digno regedor.

**Desastre**—Francisco da Fonseca, filho de José Guilherme da Fonseca, da freguezia de Gamel, no domingo ultimo, pelas 2 horas da tarde, afogou-se na margem direita do Cavado, no momento em que, imprudentemente, pouco tempo decorrido do jantar, estava tomando banho.

**Exoneração**—Do logar de sub-delegado que, briosamente, desempenhou durante largos mezes, foi exonerado, a seu pedido, o sr. dr. João Cetano da Fonseca Lima, digno administrador do visinho concelho de Espozende.

**A eleição de Braga**—A «Vanguarda», desmentindo calhegoricamente a dadiva de 2:500\$ reis do Grande Oriente Luzitano, para as eleições de Braga, diz o seguinte:

«Siba-o o Noticias, do Porto, e rectifique como deve. E se alguem, foi abusar do nome do Grande Oriente Luzitano, esse alguem mentiu e não se deve confundir o que parte d'essa instituição, que é respeitabilissima, com o que possa fazer qualquer dissidente, que se preste a ser manejado pelo sr. João Franco ou qualquer outro.

E posto isto, cremos não ser preciso mais conversar.

Os sechores do «Noticias» devem ter percebido.»

**Obito**—Por volta das 3 horas da tarde do dia de hontem, finou-se n'esta villa, quasi subitamente, o snr. Eduardo Pereira Coelho Lima, ex-escrivão de direito n'esta comarca.

Sentimos o seu passamento e por tão doloroso motivo trazemos nossas condolencias a toda a familia enlutada.

**TOSSES**, Constipções, Influezza, bronchites, gripe e varios padecimentos dos orgãos respiratorios, curam-se com o Peitoral Balsamico, preparação do Pharmaceutico A. Veiga. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—BARCELLOS.

**FRIEIRAS**  
O Especifico contra as Frieiras do Pharmaceutico A. Veiga é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—Barcellos.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pelo medida antiga, no ultimo mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	480
Milho amarello	440
Centeio	480
Trigo	800
Feijão branco	800
« amarello	700
« vermelho	900
« rajado	600
« fradinho	720
« preto	900
« manteiga	1:050
« miitura	600
Painço	700
Milho alvo	800

**COMMERCIO DE BARCELLOS**  
ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fôra de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

ANNUNCIOS

Administração do Concelho de Barcellos ANNUNCIO

Antonio Joaquim da Costa Dias, da freguezia de Cambezes, pretende obter licença da Direcção da segunda Circumscipção Hydraulica, para fazer uma barragem no leito do ribeiro de Bouçó, a fim de derivar a agua para irrigação do seu predio, na mesma freguezia.

Em virtude d'isso e da requisição que me é feita pelo Engenheiro chefe da seguda secção d'aquella Circumscipção, convido todos os individuos que se julguem prejudicados com a realisação da dita obra, a examinarem a pretensão do requerente, na secretaria da mesma secção, na Povoia de Varzim e a apresentarem, por escripto, n'esta secretaria, as reclamações que tiverem por conveniente fazer—tudo no prazo de 15 dias, a contar da publicação d'este.

Barcellos, 23 de junho de 1897.

O Administrador do Concelho  
Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz  
O secretario da Administração  
Secundino Pereira Esteves

Administração do Concelho de Barcellos ANNUNCIO

Desejando Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, d'esta villa, obter licença da Direcção da segunda Circumscipção Hydraulica, para, no açule denominado de «Santa Eugenia», no rio Cavado, entre as freguezias de São Coso (Santa Eugenia) e Tamel (S. Verissimo), construir uma casa para engenho de serragem e respectivo canal para a roda hyraulica, e requisitando-me o Engenheiro Chefe da segunda secção d'aquella Circumscipção, a abertura d'un inquerito publico a tal respeito,—convido todos os individuos, que se julguem prejudicados com a realisação da obra projectada, a irem á secretaria da mesma secção, na Povoia de Varzim, examinar a pretensão do requerente, e a apresentarem, por escripto e n'esta secretaria, as reclamações que tenham por conveniente fazer em bem dos seus direitos—tudo no prazo de 15 dias a contar da publicação d'este.

Barcellos, 23 de junho de 1897.

O administrador do concelho,  
Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.  
O secretario da administração,  
Secundino Pereira Esteves.

ARREMATACÃO  
2.ª praça  
2.ª publicação  
No dia 27 do corrente mez, por 11 horas da manhã, à porta do tribunal

SCIENCIAS E LETTRAS

AMOR

(Trad. de G. Fonseca)

Amor! flagello atroz do mundo inteiro,  
Execravel loucura, perfumada  
No aroma subtil, doce, e ligeiro  
Da voluptuosidade, que, ligada  
Ao sonho do prazer por fio d'ouro,  
A' dôr eterna prendem mil grilhões!  
E da felicidade o aureo thesoiro  
Nunca deixas patente aos corações:  
Se algum dia minha alma envenenares,  
Como o dardo se arranca da ferida,  
Hei de arrancar-te ao seio, onde lavrares,  
Inda que rasgue o coração e a vida.

(Do D. Paes)

Alfredo de Musset.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 29—o sr. Augusto dos Santos Ferreira.

Dia 30—o sr. dr. José Belleza da Costa d'Almeida Ferraz.

Dia 2—o sr. Delfino Pereira Esteves.

Está gravemente enfermo o sr. Antonio Bernardino de Sousa. Sentimos e desejamos as suas melhoras.

Vimos aqui o sr. dr. Fonseca Lima, administrador do concelho de Espozende.

Regressou de Paris o sr. Antonio Xavier da Costa Lima.

Está entre nós o sr. Antonio Vieira Ramos, digno aspirante da repartição districtal do Porto.

O nosso bom amigo sr. José Joaquim d'Oliveira, bemquisto pharmaceutico de Viatodos, já se encontra restabelecido dos seus incommodos, com o que muito folgamos.

Estiveram n'esta villa os nossos patricios srs. Antonio Carvalho, digno escrivão de fazenda, e José Duarte de Sousa.

PELA SEMANA

**S. Sacramento**—Como haviamos noticiado, realisaram-se no ultimo domingo as solemnidades do SS. Sacramento.

Foi prégador o rev. Oserio da Companhia de Jesus, saindo no fim uma modesta procissão que levava no couce a banda dos voluntarios, decorrendo ligeiro percurso.

**Fallecimento**—Em Regainho, freguezia de Moure, finou-se, ha poucos dias, a mãe do nosso dedicado correligionario, sr. Augusto Gonçalves da Costa e do sr. Daniel Gonçalves da Costa, activo empregado commercial na Povoia de Varzim e sogra do nosso tambem antigo correligionario sr. J. de Faria Ferreira.

Muitos sentidos pesames.

**S. João**—Ainda que um pouco desanimadas, as festas ao Santo Precursor, reproduziram-se este anno em diferentes pontos da villa e Barcellinhos.

—Na noite de quarta-feira, no largo da Camara, houve pequenino mas vistoso arraial, onde tocara a banda dos voluntarios.

—Na de quinta, realison-se, em Medros uma illuminação que nos dizem ser de apreciavel gosto.

—Na de sexta, a costumada festa, na Fonte de Baixo que, como nos annos anteriores, muito agradou á grande concorrencia que logrou.

**Nomeação**—Para o logar de sub-delegado d'esta comarca, fôi ultimamente nomeado o laureado academico, sr. dr. Pedro Barbosa Falcão d'Azevedo, filho do preclaro cavalleiro de Estarreja, sr. Francisco Barbosa Sotto Maior, illustre senhor da quinta d'Azevedo, d'este concelho.

**A Lagrima**—Viu novamente a luz da publicidade, no passado domingo, este humoristico collega local.

Illustra-o uma photogravura do nosso querido companheiro de redacção e talentoso brador sagrado, sr. abbade Paes, acompanhada de breve artigo.

**Condessa de Campanhã**

—Na sua casa dos Poços, em Guimarães, acaba de fallecer a sr.ª D. Marianna Emilia de Macedo de Passos d'Almeida Pimentel, 2.ª condessa de Campanhã, em sua vida, em remuneração dos serviços de seu tio Baltazar d'Almeida Pimentel, 1.º conde de Campanhã, par do reino, gentil-homem honorario da camara de el-rei D. Luiz 1.º, sen ajudante de campo, gran-cruz de diferentes ordens nacionaes e estrangeiras e tenente-general do exercito, fallecido em 29 de maio de 1876.

Esta senhora era filha de Domingos Bernardino Velloso de Macedo, senhor da casa de Fornos, em Alijó, bacharel fermado em Canones, joiz de fôra da comarca de Cabaço de Vide e depois jaiz dos orphãos de Barcellos, onde residiu durante alguns annos e casou com D. Marianna Narcisa de Passos de Almeida Pimentel.

A condessa de Campanhã era neta materna de Bernardo José de Passos, desembargador honorario

judicial d'esta villa—por virtude da execução hypothecaria que o reverendo Antonio José Lopes, de Oliveira, move a Agostinho Gomes de Figueiredo, casado, lavrador, de Villar de Figos—tem de entrar em arrematação e em hasta publica o predio: Campo de terra lavradia com arvores avidadas, ramadas e fructeiras e de matto com pinheiros, sovereiros, carvalhos e eucalyptos, allodial, sito no logar da Igreja, da freguezia de Alvellos, avaliado em 900:000 reis, mas que entra em praça por metade do seu valor 450:000, visto que na primeira praça não houve quem offerecesse quantia superior á louvação.

São, pois, por este meio, citados os credores incertos do executado para assistirem á arrematação e deduzirem o seu direito no prazo legal.

Barcellos, 14 de junho de 1897.

Verifiquei.

O juiz de Direito  
Fernandes Braga  
O escrivão  
Antonio Pereira Esteves.

**EDITOS DE 30 DIAS**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Dias da Cunha Barbosa, da freguezia de S. Thiago do Couto, em que é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Maria Pereira Duarte, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados José Dias da Cunha Barbosa e Joaquim Dias da Cunha Barbosa, ausentes em parte incerta na republica dos Estados Unidos do Brazil, para dentro d'aquelle prazo assistirem a todos os termos até final conclusão do mesmo inventario e nelle deduzirem o seu direito com a pena de revelia sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 29 de maio de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Fernandes Braga

O escrivão do 3.º officio  
(282) Antonio Pereira Esteves.

**EDITOS DE 30 DIAS**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 1.º officio—Cardoso, a requerimento do Banco de Barcellos, com sua sede n'esta villa, correm editos de trinta dias que serão contados desde o dia da segunda publicação do annuncio no Diario do Governo, citando o menor pubere João, filho do finado Lourenço Pinto de Campos e mulher D. Elisa Augusta Vieira d'Araujo, hoje

casada em segundas nupcias com José Vicente Marques, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, na segunda audiencia commercial de este juizo, findo o prazo dos editos, ver accasar a sua citação, installar contra si a acção commercial abaixo declarada, proposta n'este mesmo juizo pelo requerente contra elle citando, contra aquella sua mãe e padrao Dona Elisa Augusta Vieira d'Araujo e marido (apenas como representantes do mesmo meior e d'outro irmão, pois como taes já citados para a mesma acção) e outros da freguezia de Fão e outras partes, e bem assim ver marcarse-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção e seguirem-se os demais termos legais até final á sua revelia. Por essa acção pretende o auctor requerente que, havida ella por procedente e provada sejam—nos termos dos artigos 11 a 17 da petição articulada de fl. 2 e seguintes os reus—tios do citando—D. Ermelinda Campos dos Santos e marido Antonio Nunes dos Santos, da freguezia de Fão, D. Leopoldina de Campos Moreira Pinto e marido Fernando Moreira Pinto, residentes na freguezia de Gemunde, concelho da Maia, da comarca do Porto; elle citando e seu irmão Lourenço, menor pubere, residente na mesma freguezia (como unicos filhos e herdeiros d'aquella sua finado pae Lourenço Pinto de Campós) e ainda a ré D. Maria Carolina Pinto de Campos, solteira, maior, também residente na dita freguezia, sejam, como se disse, julgados e habilitados unicos e universaes herdeiros e representantes do seu finado pae, sogro e avô Domingos Pinto de Campos, viuvo morador que foi n'aquella freguezia de Fão; e bem assim que todos elles e ainda o seu Bento Augusto da Silva Cardoso, casado, proprietario, da freguezia de S. João de Vila Boa, sejam igualmente condemnados a reconhecer de verdadeiro tudo quanto se allega na mencionada acção para os devidos effeitos; e, em justa consequencia, que seja a ré D. Maria Carolina Pinto de Campos condemnada a responder, solidariamente com as demais firmas da letra de terra a que a acção se refere (outrora de reis 1:100\$000, saccada em 30 de janeiro de 1885 de que o A. requerente é credor e firmada pela mesma ré, como saccadora, e por seu finado pae dito Domingos Pinto de Campos como accitante, cuja firma d'este representa-la por aquelles seus herdeiros) pelo pagamento da quantia de oito centos oitenta e dois mil reis a que ficou reduzida a mesma letra, visto ter soffrido diversas reformas a diferentes prazos, figurando em algumas d'estas, como saccador, o seu Bento Augusto da Silva Cardoso: devendo também a mesma ré D. Maria Carolina Pinto de Campos ser condemnada a pagar igualmente ao auctor esse montante pelos seus bens na qualidade de saccadora em que primitivamente figurou, com

os juros da móra a 10 0/0 ao anno desde o protesto em deante (27 de julho de 1886, data do vencimento da ultima reforma da letra referida) e despezas d'este e juros d'ellas desde a installação da acção anteriormente levada a juizo commercial pelo auctor contra o accitante da referida letra (dito finado seu pae Domingos Pinto de Campós) e o saccador Bento Augusto da Silva Cardoso na importancia a que ella ficou reduzida, e que julgada foi procedente contra estas firmas pela condemnação de preceito; e, finalmente, que todos os reus sejam da mesma forma condemnados nas custas e em procuradoria. Declara-se que as audiencias commerciaes n'esta comarca são feitas ás terças e sextas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial situado junto do edificio dos Paços do Concelho d'esta villa, não sendo esses dias sanctificados nem estando comprehendidos em ferias divinas, porque, em tal caso, se fazem nos immediatos ou tambem não forem feriados ou sanctificados.

E para constar se passou o presente extracto, cuja exactidão foi verificada pelo respectivo juiz de direito, doutor Antonio Augusto Fernandes Braga, que por estar conforme o rubrica.

Barcellos, 18 de junho de 1897.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Fernandes Braga

(281) O escrivão,  
João Botelho da Silva Cardoso.

**BARCOS PARA RECREIO**

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os agudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

**ATTENÇÃO**

Manoel Jose de Souza limpa e concerta machinas de todos os systemas e tambem se encarrega de as vender novas.

Pode ser procurado todos os dias na officina de Santo Antonio, no largo da Porta Nobre.

**ANNUNCIO**

Chagas antigas ou modernas, Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que tenha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente, lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende, em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

silva Pinto

**NOITES DE VIGILIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 113, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.º numero será distribuida gratuitamente uma capa a duas cores.

**COMPANHIA DE SEGUROS.**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**AZEITE PURO**

**DOURO**

No estabelecimento de merceria de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

**BIBLIOTHECA INTERNACIONAL**

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 16 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume

Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

1.º vol.—*João de Deus*—poesias—

2.º vol.—*Filha d'Almeida*—M. dona do Campo Santo.

3.º vol.—*Filinto Elysio*—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol.—*Teixeira de Queiroz*—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume

Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

**JORNALS ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60 - Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, foracendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tontineira do Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Niuguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tontineira do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotados!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance *A Irmãozinha dos pobres*

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da Ioda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial**

Editores—Barros e C.ª

Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

A APARECER BREVEMENTE.

Novidade litteraria

**AMORES-PERFEITOS**

por

ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta-prefacio do eximio biographico e distinctissimo escriptor, o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juristas-consultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Beils da Rainha, 81, 2.ª esquerda

# CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes secos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

## PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	630
» amarello	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	630	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

# BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccaccio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia DE

## BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pf.armacéutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

# ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

## DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, eclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permittam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA ACRABA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito=Lisboa—Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.  
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Olivares, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mes

MAGAZINE LITTERARIO

# A LITTERATURA

## A MODA ILUSTRADA

Jornal das Familias Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochel, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel: JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

# ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

# ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por=F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

# A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

## O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca, Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunkl impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracene, nos quaes entram as figuras mais pro-minentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

## O BICODÉ

Traducção de F. F. da SILVA VIEIRA

Nono romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800. Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145=Lisboa

No preto

## JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

# O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores=Libanio e Cunha=Rua do Norte, 145—Lisboa.